



# NEOLÁTEX

**CÓDIGO:**

DA-224D

**CA (valido até):**

5.774 (31/07/2030)

**COMPOSIÇÃO:**

Látex natural, neoprene e algodão

**TAMANHOS:**

P (7) | M (8) | G (9) | XG (10)

**COR:**

Amarela com azul

**EMBALAGEM:**

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 144 pares

**VALIDADE (do produto):**

5 anos a partir da data de fabricação

**DESCRIÇÃO**

Luva em látex natural e neoprene, com reforço extra, interior forrado em algodão flocado, palma antiderrapante.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Alta resistência química e mecânica em função de sua espessura. A composição em látex e neoprene garantem mais maleabilidade, destreza e liberdade nos movimentos. Ótima relação custo versus benefício. Proteção térmica (até 100°C)\*.

**RECOMENDADO PARA**

Manuseio de produtos químicos, agrícolas, higienização, serviços gerais, pintura e construção civil.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





## RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

### Norma EN 388:2016 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: 17703/25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 2110X, onde:

2 Resistência à abrasão;

1 Resistência ao corte por lâmina;

1 Resistência ao rasgamento;

0 Resistência à perfuração por punção;

X Resistência ao corte TDM.

### Norma EN 374:2016 (riscos químicos)

Nº. Laudo: 17939.25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

(A) Metanol - classe química: álcool - nível 1;

(B) Acetona - classe química: cetona - nível 1;

(C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;

(G) Dietilamina - classe química: amina - nível 1;

(K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;

(L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 3;

(M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 6;

(N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 3;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 6;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(S) Ácido fluorídrico 40% - classe química: Ácido mineral inorgânico - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

### Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: 17938.25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X1XXXX, onde:

X Resistência ao fogo;

1 Resistência ao calor de contato;

X Resistência ao calor convectivo;

X Resistência ao calor radiante;

X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;

X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

\* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

### Ensaio Complementares

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

### Ensaio de Toxidez

Relatório de Ensaio RTFA1 17766-1/2020.0

Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 42 <88> NF 37, 2019

### Informações Complementares

#### GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI





## DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI

